

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP) (Biblioteca Setorial de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

Batista, Madson Moura, 1968-

B333d

O dicionário do gudeiro : verbetes e expressões do jogo de bolinha de gude / Madson Moura Batista, Felipe Quintão de Almeida.

11 f.: il.

Produto Técnico (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional-PROEF) – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação Física e Desportos ; [coordenação] Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Modo de acesso: http://www.educacaofisica.ufes.br/pt-br/produto-tecnico-educacional>

1. Educação física para crianças. 2. Brincadeiras. 3. Jogos infantis. I. Almeida, Felipe Quintão de,1979- . II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Educação Física e Desportos. III. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. IV. Título.

CDU: 796

PREFÁCIO

TRADICIONALMENTE, A ESCOLA É UM LUGAR/ESPAÇO/TEMPO SOBRE A QUAL RECAEM MUITAS EXPECTATIVAS. UMA DELAS, SEGURAMENTE, PELA TRANSMISSÃO DA CULTURA HISTORICAMENTE ACUMULADA, APRESENTANDO ÀS NOVAS GERAÇÕES AQUILO QUE O "MUNDO É". NÃO PODE SER PROFESSOR(A), ALIÁS, AQUELE(A) QUE NÃO ASSUME ESTA RESPONSABILIDADE. AO MESMO TEMPO, PORÉM, EDUCAÇÃO ESCOLARIZADA NÃO É INERTE, MAS NA RELAÇÃO QUE A ESCOLA ESTABELECE COM A CULTURA MAIS AMPLA É CAPAZ DE TRANSFORMÁ-LA NA DIREÇÃO DE UMA CULTURA TIPICAMENTE ESCOLAR. É CONFORME ESSA COMPREENSÃO DA FUNÇÃO SOCIOEDUCATIVA DA ESCOLA QUE SE DEVE SITUAR O COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA, CUJA TAREFA É ENSINAR UMA DIMENSÃO DA CULTURA QUE SE COSTUMA CHAMAR DE "CULTURA CORPORAL", "CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO" OU "CULTURA DE MOVIMENTO". A DESPEITO DAS DIFERENÇAS DE "FUNDO" ENTRE ESTES CONCEITOS, É CENTRAL A IDEIA DE QUE A ÉDUCAÇÃO FÍSICA É UMA DISCIPLINA QUE "LIDA" COM UMA DIMENSÃO DA CULTURA QUE SE MANIFESTA CORPORALMENTE NA FORMA DE JOGOS, BRINCADEIRAS, ESPORTE, DANÇA, EM SUMA, NAS MAIS VARIADAS PRÁTICAS CORPORAIS DE MOVIMENTO (COMO A BOLINHA DE GUDE).

ESTE DICIONÁRIO, ESCRITO POR UM PROFESSOR QUE NÃO SE FURTA DA RESPONSABILIDADE DE APRESENTAR O MUNDO ÀS SUAS CRIANÇAS, COLABORANDO COM SUA TRANSFORMAÇÃO E RENOVAÇÃO, É UM EXEMPLO DO TRABALHO COM A CULTURA QUE PODE SER REALIZADO PELA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. ELE AJUDA A MANTER VIVA UMA PRÁTICA QUE ANIMOU MUITAS GERAÇÕES, MAS QUE JÁ NÃO É TÃO POPULAR COMO OUTRORA NUM MUNDO EM QUE AS EXPERIÊNCIAS INFANTIS ESTÃO CADA VEZ MAIS MARCADAS PELA VIRTUALIDADE, INVARIAVELMENTE VIVIDAS INDIVIDUALMENTE EM FRENTE A ALGUMA TELA. TRATAR PEDAGOGICAMENTE DA BOLINHA DE GUDE NAS ESCOLAS É UMA MANEIRA DE MANTÊ-LA ENTRE NÓS POR MAIS TEMPO, PERMITINDO ÀS FUTURAS GERAÇÕES EXPERIMENTÁ-LA E, ASSIM, AMPLIAR UM POUCO MAIS A SUA "ALFABETIZAÇÃO" NO PLANO DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO.

AGRADEÇO A MADSON, BEM COMO A SEUS ALUNOS E ALUNAS, PELA POSSIBILIDADE DE REMEMORAR OS VERBETES E EXPRESSÕES DESSA PRÁTICA CORPORAL, NA ESPERANÇA DE QUE OS LEITORES POSSAM ENSINÁ-LAS, "A BRINCA" OU "A VERA", ÀS CRIANÇAS QUE HABITAM O MUNDO CONTEMPORÂNEO, A COMEÇAR POR NOSSOS FILHOS E FILHAS.

BOA PARTIDA!

INTRODUÇÃO

HÁ QUASE 25 ANOS, ENQUANTO IA PARA A ESCOLA, ASSISTIA INÚMEROS GRUPOS DE ALUNOS JOGANDO BOLINHA DE GUDE. ELES JOGAVAM NA FRENTE DA ESCOLA, NO PÁTIO INTERNO - QUE ERA DE TERRA NA ÉPOCA - NA ENTRADA, NA SAÍDA E NO RECREIO (E SE ALGUM PROFESSOR "DESSE MOLE", ELES SERIAM CAPAZES DE JOGAR DENTRO DA SALA DE AULA TAMBÉM). TODO AQUELE MOVIMENTO ME FASCINAVA, ERA NA VERDADE UM REVIVER DA MINHA INFÂNCIA. ME SENTIA MENINO.

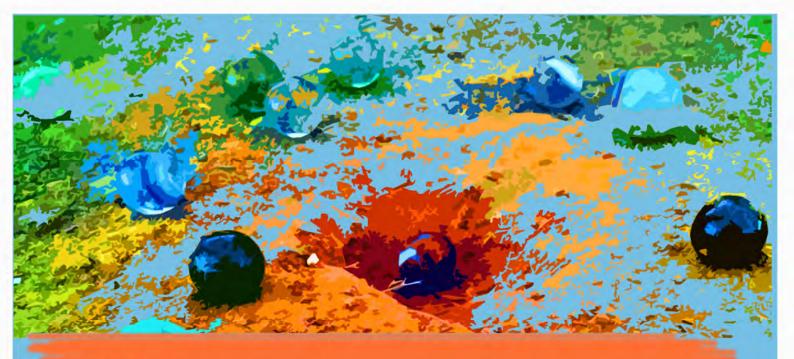
NO ANO DE 1998, RESOLVI TRABALHAR COM ESSE ELEMENTO CULTURAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. A IDEIA INICIAL ERA SOCIALIZAR ESSA BRINCADEIRA, PRINCIPALMENTE, PERMITINDO UMA MAIOR APROPRIAÇÃO DAS MENINAS, QUE NA SUA MAIORIA FICAVA ALIJADA DA RIQUEZA MOTORA, INTELECTUAL E SOCIAL PROPORCIONADA POR ESSA BRINCADEIRA.

No processo, eu e os alunos fomos percebendo a beleza estética do vocabulário particular utilizado no jogo. As expressões e verbetes só faziam sentido para quem mergulhasse no universo das bolinhas de gude. Fui anotando cada uma das palavras e expressões. No início de cada aula, conceituávamos cada uma delas. Assim nasceu a ideia do dicionário, que tinha o intuito de publicação.

SEGUNDO ZIRALDO A PALAVRA É INSTRUMENTO (PÁ) E PRECIOSIDADE (LAVRA). ACREDITO NISSO, COMO OS PSICÓLOGOS RUSSOS, QUE DESCOBRIRAM QUE AS PALAVRAS E CONCEITOS INCORPORADOS PELAS CRIANÇAS AMPLIAM SEUS GRAUS DE ABSTRAÇÃO E IMAGINAÇÃO.

HOJE, TANTO TEMPO DEPOIS, O MESTRADO PROFISSIONAL UFES/UNESP, ME OFERECEU A POSSIBILIDADE DE, ENFIM, MATERIALIZAR ESSE PROJETO. ESPERO QUE GOSTEM. E QUE ALGUMAS CRIANÇAS E JOVENS DAS NOVAS GERAÇÕES POSSAM CONHECER ESSE ELEMENTO CULTURAL E, QUEM SABE, ABRINDO UMA FRESTA NA ATUAL VIRTUALIZAÇÃO DO LÚDICO, POSSAM EXPERIMENTAR, VIVENCIAR, APROPRIAR, CRIAR E RECRIAR ESSA BRINCADEIRA, ESQUECIDA NOS TEMPOS ATUAIS.





BURE

JOGO DE BOLINHAS DE GUDE CUJO O OBJETIVO É ACERTAR TRÊS BURACOS NO CHÃO EM SEQUÊNCIA. A CADA VOLTA O JOGADOR GANHA O DIREITO DE JOGAR COM MAIS UM PALMO A FRENTE. AO COMPLETAR TRÊS VOLTAS, O JOGADOR VIRA MESTRE TENDO O DIREITO DE MATAR OS ADVERSÁRIOS.

BURAR

ACERTAR A GUDEIRA NO BURACO.

CASAR

O ATO DE COLOCAR NA BARCA AS BOLINHAS A SEREM DISPUTADAS.

CARRERA

ATO DE JOGAR SUA GUDEIRA A FRENTE APÓS A MESMA SER IMPEDIDA DE PROSSEGUIR SEU MOVIMENTO NATURAL, POR TER BATIDO EM UM DOS ADVERSÁRIOS OU POR QUALQUER JOGADA ILEGAL.

CÍRCULO

BARCA EM FORMA DE CÍRCULO ONDE AS BOLINHAS SÃO CASADAS.



CHOQUES

MOVIMENTO NO QUAL UMA BOLINHA TECADA ACERTA OUTRA BOLINHA DO JOGO.

DESAFASTE

RECURSO UTILIZADO PELO JOGADOR PARA QUE O ADVERSÁRIO AFASTE PARA TRÁS SUA MÃO, DA POSIÇÃO ONDE SUA GUDEIRA ESTAVA ANTES DE EXECUTAR SUA JOGADA.

DÔ NADA

RECURSO UTILIZADO PARA QUE O JOGADOR ADVERSÁRIO POSSA FAZER APENAS A JOGADA TRIVIAL SEM A POSSIBILIDADE DE OUTROS RECURSOS PERMITIDOS PELO JOGO.

GUDEIRA

BOLINHA PRINCIPAL COM A QUAL CADA JOGADOR REALIZA SUAS JOGADAS.

LIMPES

RECURSO UTILIZADO PELO JOGADOR PARA AFASTAR QUAISQUER OBSTÁCULOS QUE ATRAPALHEM TECAR A BOLA ALVO.



LINHÎ Quando a bolinha fica exatamente sobre A linha da barca ou do ponto.

MÃO NA RAPA

ATO DE PEGAR TODAS AS BOLINHAS DA BARCA ANTES QUE O JOGO TERMINE. GERALMENTE CONSIDERADO UM ATO ILEGAL E PRODUTO DE GRANDES DISCÓRDIAS.



MAPA Número de Bolinhas Capturadas da Barca.

MATAR ACERTAR A GUDEIRA DO ADVERSÁRIO.

MESTRE

NOME DO JOGADO QUE ADQUIRE O DIREITO DE MATAR O ADVERSÁRIO NO JOGO DE BURE. TAMBÉM CONHECIDO COMO PAPÃO.

MULA

GUDEIRA DO JOGADOR QUE NÃO TEM MAIS BOLINHAS PARA CASAR.



RECURSO QUE IMPEDE QUE O ADVERSÁRIO REMOVA QUAISQUER OBSTÁCULOS QUE ESTEJAM ATRAPALHANDO SUA JOGADA.

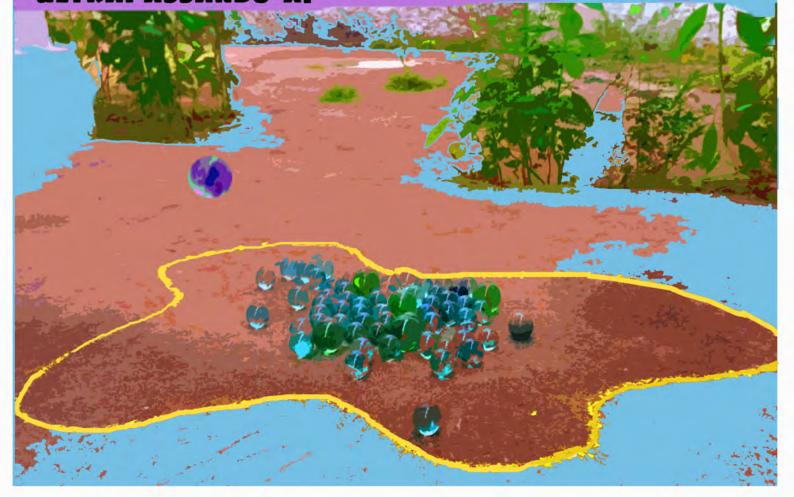
NÃO DÔ CHOQUES

RECURSO UTILIZADO PAR QUE O CHOQUES NÃO SEJA PERMITIDO, OBRIGANDO A REPETIÇÃO DA JOGADA.

PAPÃO VER MESTRE.

PASSE BARCA

RECURSO QUE OBRIGA O JOGADOR ADVERSÁRIO A REALIZAR SUA JOGADA EM DIREÇÃO A BARCA ULTRAPASSANDO-A.





PONTO

LINHA AFASTADA DA BARCA ONDE OS JOGADORES ATIRAM SUAS BOLINHAS PARA SABER A ORDEM DAS JOGADAS. OS MAIS PRÓXIMOS DO PONTO TÊM O DIREITO DE JOGAR PRIMEIRO.

PRESAR

QUANDO A GUDEIRA FICA DENTRO DOS LIMITES DA BARCA.

PRIMEIRO DE EMPATE

RECURSO UTILIZADO PELO JOGADOR SE AS BOLINHAS LANÇADAS AO PONTO ESTIVEREM NA MESMA DISTÂNCIA DO MESMO. O PEDIDO LHE GARANTE JOGAR PRIMEIRO.

QUERO TUDO

PEDIDO UTILIZADO PELO JOGADOR QUE LHE PERMITE UTILIZAR TODOS OS RECURSOS DO JOGO, SEM RESTRIÇÕES.



TEC TEC

JOGO CUJO O OBJETIVO É ACERTAR A GUDEIRA DO ADVERSÁRIO. CADA JOGADOR JOGA COM APENAS UMA BOLA E GERALMENTE NÃO HÁ LIMITE DE ESPAÇO. PODE SER DE APENAS UM TEC OU VÁRIOS DELES DEPENDENDO DO COMBINADO.

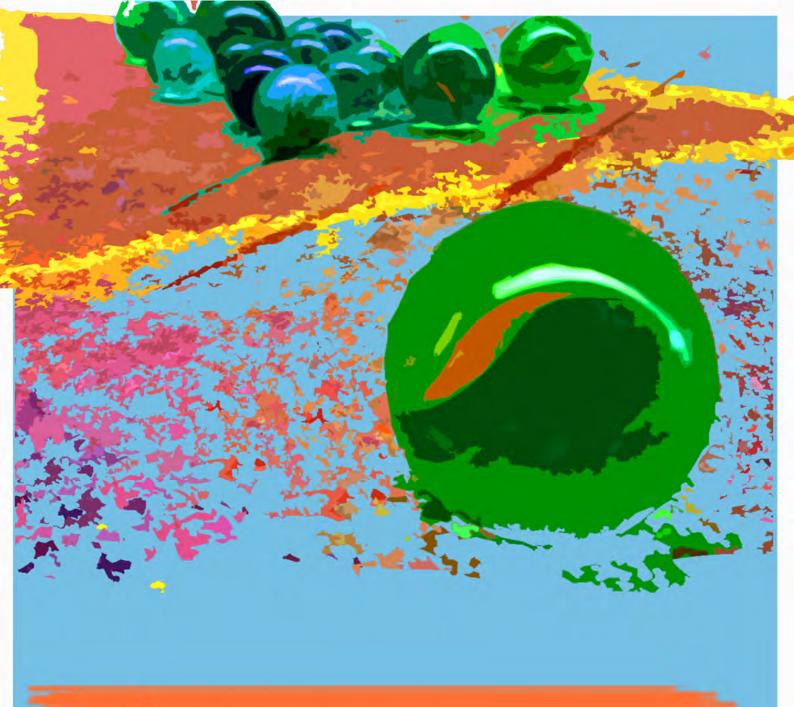
TECAR

ATO DE ACERTAR A BOLINHA PRETENDIDA.

TÔ AQUI

RECURSO QUE PERMITE O JOGADOR COLOCAR A BOLINHA EM DETERMINADO LOCAL DE ACORDO COM SEU INTERESSE SEM TER QUE TECAR.





TRIÂNGULO Barca em forma de triângulo onde as Bolinhas São Casadas.

TROQUES

ATO DE TROCAR A GUDEIRA OU BOLINHA CASADA POR OUTRA.